

BLINDADOS

PUMA

4x4 no Brasil



**Ágil,
Compacto
e Versátil**

Expedito Carlos Stephani Bastos

Este pequeno blindado sobre rodas, de origem Italiana, foi desenvolvido pelo Consórcio Fiat Iveco - OtoBreda, nas versões 4x4 e 6x6, e está em produção para atender um pedido do Exército Italiano, a partir de 1999, da ordem de 580 veículos, sendo 330 do tipo 4x4 e 250 6x6, com cronograma de entregas situado entre 2001 e 2004. O PUMA, é o mais novo blindado em testes no Exército Brasileiro, através do

Centro de Instrução de Blindados General Walter Pires (CIBld) e do Centro de Avaliação do Exército (CAEx).

Os trabalhos abrangem veículos 4x4, 6x6 e 8x8 e estão sendo conduzidos também com a participação do Centauro 8x8 do mesmo fabricante (ver T&D nº 88). O veículo enviado ao Brasil é o protótipo do 4x4, um pouco diferente, principalmente na altura, em relação ao modelo de série que foi adotado pelo Exército Italiano. Seu preço, dependendo da versão, varia entre US\$ 200 a US\$350 mil, a unidade.

PEQUENO E EFICAZ

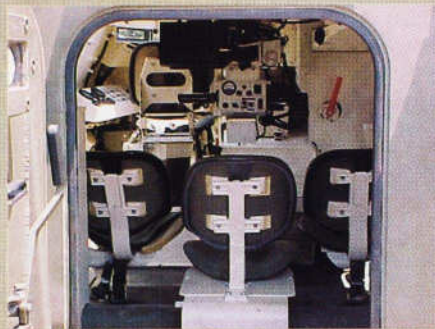
À primeira vista o PUMA impressiona pela suas delgadas linhas, muito pequeno, mas aparentando força. O acesso ao seu interior é feito por três portas situadas na lateral dianteira do veículo e uma no centro da traseira, possuindo um interior amplo para as suas dimensões.

O modelo em questão veio equipado com uma torre para metralhadora .50, calibre este largamente usado em veículos blindados no Exército Brasileiro. O curioso é que esta torre está equipada





Compartimento do motorista.
Os instrumentos ficam no lado esquerdo. Notar os três visores



Visão do interior a partir da porta traseira. No centro, à frente dos bancos, está o visor de tiro noturno da torre



O interior do carro visto a partir da frente. Em destaque o visor de tiro noturno da metralhadora



Equipe do Exército Brasileiro com o Puma, em novembro passado, no Campo de Instrução de Saican, no Rio Grande do Sul

com visor para tiro noturno. No Exército Italiano ele tem torre para mísseis anticarro TOW ou Milan, ou míssil ar-superfície, podendo ainda utilizar metralhadoras nos calibres 7.62mm ou 12,7mm (.50).

O compartimento do motorista fica do lado esquerdo tendo na parte frontal, o volante e na lateral esquerda, os instrumentos do painel, contando com três periscópios para visão, sendo o central um sistema passivo de visão noturna. Sua blindagem lhe dá proteção contra munições de pequenos calibres e estilhaços. As laterais estão construídas com blindagem

de aço simples e dispõe de proteção contra guerra NBC (Nuclear, Bacteriológica e Química), com todo o sistema integrado ao ar condicionado. O compartimento do motor está equipado com detector e extintor de incêndio. Seis lançadores de granadas fumígenas (três de cada lado), eletricamente comandados, conferem proteção contra localizadores infravermelhos.

O PUMA foi projetado para operar em conjunto com o Centauro, como veículo para missões diretas de combate e apoio na parte de reconhecimento. Ele pode, devido às suas pequenas

FICHA TÉCNICA DO PUMA 4X4

Fabricante:
Fiat-Iveco-OtoBreda
Tripulação: *Um motorista e seis soldados*
Peso: *5,7 ton.*
Comprimento: *5,10m*
Altura: *1,90m*
Largura: *2,09m*
Motor: *Iveco, 4 cilindros, turbo diesel, 180Hp*
Tração: *Rodas dianteiras*
Suspensão: *Tipo independente com componentes idênticos e amortecedores hidropneumáticos*
Transmissão: *Renk, automática, 5 marchas à frente e uma a ré, possuindo um único diferencial no centro.*
Velocidade máxima: *100km/h em estradas*



Autonomia: *700 km*
Pneus: *11.00 x 16 run flat*
Inclinação máxima: *60%*
Raio de Curva: *6 metros*
Vau: *1m*
Sistema de freios: *A disco em todas as quatro rodas*

dimensões, ser aerotransportado por um helicóptero do tipo do Chinook ou por cargueiros como o C-130 Hércules.

BOM VEÍCULO, MAS...

O carro está sendo exaustivamente testado pelo Exército, não só no Rio de Janeiro, no Centro de Instrução de Blindados, mas também o foi no sul do País, no Campo de Instrução de Saican, próximo a Rosário do Sul (RS), tendo percorrido mais de 4.000km, sem apresentar grandes problemas. Também foi levado para o campo de provas de uma empresa em Sorocaba (SP), onde foi repetidas vezes avaliado em rampas, vaus e travessias em tanques com água, tendo se portado muito bem.

Sem sombra de dúvidas mostrou-se um excelente veículo para cumprir as missões de reconhecimento nos mais variados tipos de terreno dentro do território brasileiro, por exemplo.



O Puma visto de frente, na exposição de aniversário do CIBId, no Rio de Janeiro, em outubro último

Entretanto, e apesar das inegáveis qualidades, será muito difícil a aquisição do PUMA pelo Exército Brasileiro, principalmente, em razão de seu alto custo. Por outro lado, o Brasil, certamente, possui capacidade para produzir em escala industrial um veículo similar, que sem dúvida atenderia, em muito, aos Esquadrões e Regimentos de Cavalaria Mecanizada, substituindo o famoso Jeep 4x4 até hoje empregado em missões de exploração nestas unidades ao lado dos EE-9 Cascavel. No passado isso foi possível, quem sabe no futuro também. **T&D**

N. da R.: Expedito Carlos Stephani Bastos, é pesquisador de Assuntos Militares e Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora (MG).

expeditobastos@artnet.com.br

Soluções "da casa"

Como lembrança é bom saber que, no início da década de 80, a hoje extinta Engesa - Engenheiros Especializados S/A, projetou e construiu um blindado similar ao PUMA, não possuindo todas as características deste, em razão dos recursos automotivos até então existentes. Foi o EE-3 JARARACA, (abaixo), não adotado pelo Exército Brasileiro, mas exportado e em uso em diversos países como Chipre, Equador, Gabão,



Jordânia e Uruguai. Chegou a ser fabricado um exemplar com capacidade NBC (Nuclear, Bacteriológica e Química), mas que

não passou da fase de protótipo. Ao todo foram produzidos cerca de 60 exemplares. O projeto do EE-3 lembra em muito um estudo realizado e desenvolvido pelo Exército no Parque Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar, em São Paulo, no final dos anos 60 e denominado de AUTO-METRALHADO-RA 4x4.

Por outro lado existem estudos no IPD (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército), no Rio de Janeiro, onde está sendo desenvolvida uma família de blindados 4x4, 6x6 e 8x8 para, num futuro próximo, vir a atender às necessidades da Força Terrestre. No entanto, até o momento, nenhum protótipo foi apresentado. O máximo foram algumas maquetes retratando um 4x4 e um 8x8, em exposições e feiras. Quanto à maquete do 4x4 (ao lado) até agora apresentada, se assemelha em muito a um blindado francês construído nos anos 70, o Panhard M-11.

Vale mencionar ainda a cons-



trução do protótipo da V.B.B (Viatura Blindada Brasileira), o primeiro blindado 4x4 concebido no País (acima), nos anos 60, também no Parque de São Paulo. Mas isto é outra história... **(ECSB)**

